



## CÂMARA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA JAPONESA DO BRASIL

Home page: [www.camaradojapao.org.br](http://www.camaradojapao.org.br) - E-mail: [secretaria@camaradojapao.org.br](mailto:secretaria@camaradojapao.org.br)  
AV. PAULISTA, 475 - 13º ANDAR - SÃO PAULO/SP - CEP 01311-908 - BRASIL  
EDIFÍCIO PAULISTA 475 - TEL.: (011)3178-6233 - FAX: (011)3284-0932  
CNPJ 61.009.031/0001-06

Data: 12.04.2013

### — HISTÓRICO RESUMIDO DA INICIATIVA E.P.A. BRASIL-JAPÃO — (Reunião na DEREX 15.04.2013)

- 1) Março de 2003 - 10ª Reunião Conjunta do Comitê de Cooperação Econômica Brasil-Japão, realizada em São Paulo
- 2) Outubro de 2003 – Levantamento de opiniões entre as empresas associadas à Câmara Japonesa sobre o Acordo de Parceria Econômica Brasil-Japão proposto pela Keidanren - Publicação Nipo-Brasileira Nº 22.
- 3) Dezembro de 2003 - Reunião Conjunta dos Órgãos Governamentais e Entidades Privadas do Japão no Brasil (na época do Embaixador Ikeda), realizada em Brasília com o título: “Resultados da discussão acerca de futuros Acordos de Livre Comércio Japão-México, bem como suas medidas futuras (pelo Ministério competente); evolução nas negociações para formação de um mercado comum entre a ALCA, UE e o MERCOSUL; e como o Japão deve lidar com os países do MERCOSUL (pelo Ministério competente)”.
- 4) Maio de 2004 - o Comitê de Cooperação Econômica Brasil-Japão (presidente do comitê: Shoei Utsuda, presidente mundial da Mitsui & Co.) e a Confederação Nacional da Indústria (CNI) reconheceram na 10ª Reunião Conjunta do Comitê de Cooperação Econômica Brasil-Japão, realizada em São Paulo em março de 2003 - em meio à onda de liberalização do comércio entre países da América Latina - a importância de um Acordo de Parceria Econômica Brasil-Japão (EPA) que leve em conta uma ampla gama de assuntos como a melhoria do ambiente de negócios para um novo plano de fortalecer a relação entre os dois países. Foi acordado que se iniciaria um estudo sobre as vantagens e desvantagens de um EPA para a iniciativa privada.

Com base nessas circunstâncias, o Comitê de Cooperação Econômica Brasil-Japão realizou um questionário com a colaboração da Câmara Japonesa para ouvir as opiniões sinceras das empresas quanto ao EPA com o Brasil, bem como um estudo junto ao Departamento de Planejamento (Presidente: Yasuo Hayashi, Vice-Presidente da Mitsui & Co.) e elaborou um relatório sobre a importância da EPA Brasil-Japão e uma solicitação para o início imediato das discussões entre os governos.

A solicitação foi entregue ao governo japonês e os relatórios para os seguintes destinatários:

Chefe de Gabinete do Governo Japonês Hiroyuki Hosoda e respectivos secretários adjuntos, representantes dos quatro ministérios envolvidos na negociação das EPA (Relações Exteriores; Economia, Comércio e Indústria; Agricultura e Pesca; Finanças),

Ministro Kawaguchi, Ministro Nakagawa, Ministro Kamei, Ministro Tanigaki (Relações Exteriores; Economia, Comércio e Indústria; Agricultura e Pesca; e Finanças, respectivamente), os respectivos vice-ministros, Embaixador Horimura (Embaixador do Japão no Brasil), subsecretários, diretores-gerais adjuntos, gerentes e gerentes gerais envolvidos, etc. Do meio acadêmico, Professor Tsunekawa e Professor Ito da Universidade de Tóquio, Professor Horisaka da Universidade Sophia, Professor Ninomiya da Universidade de São Paulo, etc. Das organizações econômicas, Presidente Yamaguchi da Câmara do Comércio e Indústria do Japão, Presidente Kitashiro da Associação de Executivos Corporativos do Japão, Presidente Miyahara da Câmara do Comércio Exterior do Japão (JFTC), Presidente Tanaka da Câmara de Comércio e Indústria Japonesa do Brasil, etc. Como destinatários das versões em inglês, temos o Presidente Mascarenhas do Comitê de Cooperação Econômica Brasil-Japão da CNI e o Embaixador Cannabrava (embaixador brasileiro no Japão).

5) **Julho de 2004 - A CNI entrega uma solicitação com o mesmo conteúdo supracitado para o governo brasileiro.**

Levando em conta a tendência da América Latina para a formação de Acordos de Livre Comércio, a exemplo da ALCA, do MERCOSUL e da UE, dá-se início a estudos concretos sobre os impactos de um EPA Brasil-Japão em relação ao comércio, investimentos e atividades empresariais.

6) **Março de 2005 - A Comissão de Promoção de Intercâmbio Econômico Nipo-Brasileiro desta Câmara realiza uma enquete sobre o EPA (Acordo de Parceria Econômica) Brasil-Japão com cada presidente dos departamentos setoriais da Câmara.**

A Comissão, com o intuito de acelerar a formação de um EPA Brasil-Japão, cooperou estreitamente com a CNI / Keidanren. A CNI solicitou à Comissão exemplos concretos sobre os problemas que as empresas japonesas encontram aqui no Brasil, enquanto que a Keidanren solicitou dados quantitativos sobre os danos que as empresas japonesas que atuam no Brasil sofrerão caso o Brasil assine um Tratado de Livre Comércio com os EUA ou a UE.

O FTA (Tratado de Livre Comércio) é um acordo para simplificar a circulação de produtos entre ambos os países reduzindo as tarifas alfandegárias, mas o presente EPA não se limita apenas à circulação de produtos. Ao aliviar diversos regulamentos relacionados com a atividade econômica, tais como circulação de capital, tecnologia, pessoal etc., este acordo promove o intercâmbio econômico entre ambos os países, beneficiando até empresas que não compram materiais do Japão, vendem seus produtos diretamente ao Japão ou importam matéria-prima do Japão. Deste modo, foi solicitada uma cooperação nesse sentido.

Tendo em vista que os problemas do EPA Brasil-Japão seria um dos temas a ser discutido na 11ª Reunião Conjunta do Comitê de Cooperação Econômica Brasil-Japão, na ocasião da visita do Presidente Lula ao Japão (27 de maio), foi realizada uma pesquisa (com prazo para resposta o dia 8 de abril, sexta-feira).

7) **27 de Maio de 2005 - 11ª Reunião Conjunta do Comitê de Cooperação Econômica Brasil-Japão, realizada em Tóquio.**

José Coelho (diretor-executivo da CNI), Minoru Murofushi (conselheiro da Itochu) e Iwao Okamoto (diretor do Banco do Japão para Cooperação Internacional) discursaram sobre a possibilidade de um EPA entre o Brasil e o Japão. Personalidades como Roberto Giannetti da Fonseca, diretor da FIESP, participaram da mesa-redonda sobre o tema.

8) **Julho de 2005 - A Subcomissão para Estudo Conjunto sobre o EPA Brasil-Japão foi implantada dentro da Comissão de Promoção de Intercâmbio Econômico Nipo-Brasileiro da Câmara.**

Com base na criação de um grupo de estudo sobre o EPA Brasil-Japão (formado por entidades privadas) deliberada na 11ª Reunião Conjunta do Comitê de Cooperação Econômica Brasil-Japão (CNI/Keidanren) do dia 27 de Maio, a Subcomissão desta Câmara trocou opiniões sobre a definição da agenda e otimização dos temas de pesquisa com o objetivo de oferecer recomendações baseadas na opinião geral das empresas japonesas que operam no país à Keidanren/CNI (que lideram os estudos em conjunto com as entidades privadas).

Objetivo da constituição da Subcomissão

Promover e cooperar com os estudos sobre a criação de um EPA Brasil-Japão, promovido pelo "grupo de estudo conjunto sobre o EPA Brasil-Japão" de entidades privadas representadas pela Keidanren e CNI, em especial:

- ① Estudo e recomendação sobre futuros métodos de promoção do grupo de estudo conjunto sobre o EPA Brasil-Japão;
- ② Ao permitir que cada comitê especifique os problemas que queira incluir nos temas do grupo de estudo conjunto sobre o EPA Brasil-Japão e que estude assuntos concretos, o passo seguinte visa pressionar os dois governos a criarem um grupo de estudo conjunto sobre o EPA Brasil-Japão que inclua os setores público, privado e educacional de ambos os governos.

Membros

No mínimo 1 pessoa de cada comitê, 2 (titular, vice) no caso de comitês especialmente interessados.

9) **Janeiro de 2006 - Reunião Conjunta dos Órgãos Governamentais e Entidades Privadas do Japão no Brasil referente ao ano de 2005 (realizada no Rio de Janeiro):** apresentada pelo diretor para a América Latina da METI, que incluiu o tema EPA Brasil-Japão.

10) **Setembro de 2006 - A FUNCEX (Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior) é encarregada de investigar as perdas reais caso o EPA Brasil-Japão não seja criado: a Keidanren pagou US\$ 5.000 pelas despesas do estudo.**

11) **Novembro de 2006 - Reunião Conjunta dos Órgãos Governamentais e Entidades Privadas do Japão no Brasil referente ao ano de 2006 (realizada em São Paulo).**

12) Março de 2007 – 12ª. Reunião do Comitê de Cooperação Econômica Brasil-Japão (CNI/Keidanren), em São Paulo.

No discurso de abertura, Shoei Utsuda (presidente da Keidanren) relatou que existe uma luz no fim do túnel na relação econômica Brasil-Japão, com a visita do primeiro-ministro japonês Junichiro Koizumi em 2004 ao Brasil e a visita do presidente Lula ao Japão em 2005. Com o ano de intercâmbio Brasil-Japão em 2008, tem crescido significativamente o interesse no Brasil, a exemplo de iniciativas como a adoção de sistema japonês de TV digital e a compra de jatos da Embraer, temas que têm sido levantados na declaração conjunta na reunião.

Utsuda acrescentou que para promover a negociação nas novas rodadas da OMC é imprescindível que haja cooperação no setor agrícola, e o Japão tem dado andamento na negociação de parceria econômica bilateral, como EPA com o México em 2004 e com o Chile em 2007. Ademais, sendo o Japão um país escasso de recursos naturais, pretende dinamizar as conclusões dos EPAs com os países sul-americanos, sobretudo nas áreas de recursos naturais, infraestrutura e telecomunicações, entre outros;

Shunichi Yamamoto, diretor responsável pela América Latina da Jetro (*Japan External Trade Organization*) afirmou que a concretização de um acordo de livre comércio entre Brasil e Japão é necessária e que o Japão já vem acelerando a integração com os países da Ásia Oriental. Os países membros da ASEAN (Associação de Nações do Sudeste Asiático) mais 6 países (Japão, China, Coreia do Sul, Índia, Austrália, Nova Zelândia) detêm 54% do comércio na região, superando os 45% da NAFTA, e ainda segue crescendo.

Atualmente, a tendência entre os empresários é de destinar seus investimentos não somente na China, adicionando-se mais um país a este, como Tailândia, Vietnã e Índia, visando dispersão de risco. A ideia de um EPA entre os países da ASEAN mais 6 países proposto pelo Japão, bem como a atuação positiva dos Estados Unidos em relação ao EPA, propondo um tratado entre o país e a APEC (Cooperação Econômica da Ásia e do Pacífico) contribuem para esta tendência. A Jetro apresentou proposta com 10 itens acerca da integração da Ásia Oriental, tais como apoio à integração, integração liderada pelo Japão e ASEAN, eliminação/redução de tarifas alfandegárias de 11 setores da indústria etc.

O Japão já formalizou EPAs com quatro países, e está para formalizar com mais quatro, além de estar em estudo com outros três. Com a Austrália iniciará a negociação neste ano (2007) - um país de onde o Japão importa 8,3% de produtos alimentícios - e poderá servir de exemplo para a negociação de tratado de livre comércio com o Brasil no setor agrícola. Em um ano o Japão concluirá negociação com 18 países. Após a formalização do EPA Japão-México, o comércio bilateral teve um incremento de 22.7%, do mesmo modo que no investimento direto também houve crescimento, fatos que reforçam a vantagem da conclusão de um EPA.

Durante seu discurso de encerramento, Shoei Utsuda, como presidente da Comissão de Cooperação Econômica Brasil-Japão da Keidanren, disse acreditar que o Brasil

será uma potência industrial, que surgirá novas oportunidades de negócios - o ano de 2008 é o ano de Intercâmbio Brasil-Japão - e que neste encontro pôde certificar que o intercâmbio econômico nipo-brasileiro se intensificará ainda mais.

José de Freitas Mascarenhas (presidente da Comissão de Cooperação Econômica Brasil-Japão da CNI), por sua vez, discursou que esta reunião foi a melhor já realizada até então, onde foram apresentadas temas como fornecimento de recursos do Brasil para a Ásia e inúmeros projetos inéditos. Que pôde conferir o entusiasmo do Japão em relação ao Brasil, e que devemos acelerar o processo para a concretização de um EPA entre Brasil e Japão.

13) Novembro de 2007 - Reunião Conjunta dos Órgãos Governamentais e Entidades Privadas do Japão no Brasil referente ao ano de 2006 (realizada em São Paulo).

14) Dia 02 de julho de 2008 - O Ministro Akira Amari (METI) foi o primeiro ministro da área de comércio internacional e indústria que visitou o Brasil depois de 24 anos. Amari e Miguel Jorge (Ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior) concordaram em estabelecer encontros para discussões de alto nível com ministérios relevantes e setor privado sobre a melhoria do ambiente de negócios entre o Brasil e o Japão, e que tais reuniões seriam realizadas alternadamente no Brasil e no Japão. Ao invés de começar discutindo sobre a criação de um EPA, foi decidido que no início seriam abordadas os entraves existentes no ambiente de negócios e ir aprimorando gradativamente.

O Ministro Amari e o Ministro Miguel Jorge concordaram na criação de um "*Comitê Conjunto de Promoção de Comércio e Investimentos Brasil-Japão*" (doravante referido como "*Comitê de Comércio e Investimento*"). Oportunidades em que os setores público e privado dos dois países discutirão soluções para os problemas na condução de negócios a fim de promover o comércio e o investimento bilateral.

Os vice-ministros de ambos os ministérios (diretor-geral adjunto do METI e secretário-executivo do MDIC) encabeçarão o Comitê para realizar as reuniões uma vez por ano, alternando o local de realização entre o Japão e o Brasil e tratando de uma extensa gama de temas que estejam relacionados com o desenvolvimento do comércio e investimento entre o Brasil e o Japão, sem se limitar à jurisdição dos ministérios de ambos os países.

O METI e MDIC serão responsáveis pelo escritório do Comitê, que irá cooperar com o Ministério das Relações Exteriores e outros órgãos competentes e servirá de local onde membros de órgãos públicos e entidades privadas, como a JETRO, a Keidanren, a Câmara e entidades privadas envolvidas com projetos específicos poderão acessar livremente para debaterem.

Recentemente, o escritório mencionado acima solicitou ajuda para esta Câmara de Comércio e, como resultado de um debate durante a reunião da Diretoria Executiva realizada no dia 15 de agosto, ficou decidido que a Câmara prestará total apoio à realização das reuniões do Comitê de Comércio e Investimento e que a Comissão de Promoção de Intercâmbio Econômico Nipo-Brasileiro atuará como canal para tal

apoio.

Diante desta decisão, houve um pedido de cooperação para fornecimento de informações (questionário com prazo final no dia 19 de setembro) sobre os regulamentos do Brasil que têm servido de entraves para os negócios, sobre os sistemas que requerem melhoramentos etc., para serem levantados como questões na 1ª Reunião do Comitê Conjunto.

- 15) Dia 03 de setembro de 2008 - Questionário para registrar as questões que envolvem problemas no ambiente de negócios antecipando a reunião do Comitê Conjunto de Promoção de Comércio e Investimentos Brasil-Japão (MDIC/METI).
- 16) Novembro de 2008 - Reunião Conjunta dos Órgãos Governamentais e Entidades Privadas do Japão no Brasil referente ao ano de 2007 (realizada em São Paulo).
- 17) Janeiro de 2009 - Criação de um escritório do Comitê Conjunto de Promoção de Comércio e Investimentos Brasil-Japão (Comitê separado em temas) dentro da Comissão de Promoção de Intercâmbio Econômico Nipo-Brasileiro da Câmara.
- 18) Fevereiro de 2009 - 1ª Reunião do Comitê Conjunto de Promoção de Comércio e Investimentos Brasil-Japão (MDIC/METI), realizada em Brasília.
- 19) Dia 28 de julho de 2009 – Realização da enquete sobre pedido de reformulação do Tratado de Tributação Brasil-Japão.
- 20) Setembro de 2009 - 2ª Reunião do Comitê Conjunto de Promoção de Comércio e Investimentos Brasil-Japão, realizada em Tóquio.
- 21) Dia 19 de outubro de 2009 - Reunião Conjunta dos Órgãos Governamentais e Entidades Privadas do Japão no Brasil (em Brasília); na pauta, grupo de trabalho sobre propriedade intelectual e sobre preços de transferência, no sentido de preparar para a reunião do Comitê Conjunto de Promoção de Comércio e Investimentos Brasil-Japão (MDIC/METI).
- 22) Abril de 2010 - 3ª Reunião do Comitê Conjunto de Promoção de Comércio e Investimentos Brasil-Japão (MDIC/METI), realizada em Brasília.
- 23) Maio de 2010 - 13ª. Reunião Conjunta do Comitê de Cooperação Econômica Brasil-Japão (CNI/Keidanren), realizada em Tóquio.
- 24) Dia 25 de outubro de 2010 - Troca de ideias com Ivan Ramalho (vice-ministro do MDIC) concentrando-se em assuntos de urgência (sobretudo Preços de Transferência).
- 25) Dia 29 de outubro de 2010 - Enquete sobre melhoria de ambiente de negócios no Brasil - como preparação para a reunião do Comitê Conjunto de Promoção de

Comércio e Investimentos Brasil-Japão (dias 25 e 26/nov) - *follow up* em relação aos aspectos que apresentaram melhora ou piora ao longo das três reuniões do Comitê, prospecção de novos itens que necessitam de melhorias, a questão da emissão de vistos, entre outros.

26) Novembro de 2010 - 4ª Reunião do Comitê Conjunto de Promoção de Comércio e Investimentos Brasil-Japão (MDIC/METI), realizada em Tóquio.

27) Dia 22 de fevereiro de 2011 - Reunião Conjunta dos Órgãos Governamentais e Entidades Privadas do Japão no Brasil (em São Paulo) – preparativos para a 5ª Reunião do Comitê Conjunto de Promoção de Comércio e Investimentos Brasil-Japão (Preços de Transferência, obtenção de vistos, transferência de tecnologia, propriedade intelectual etc).

28) **Dia 19 de maio de 2011 - Enquete sobre problemas no comércio, investimentos e produção local na região do Mercosul.** A Argentina, para proteger a sua indústria nacional diante do aumento repentino de importação de produtos considerados sensíveis, adotou a licença não automática, violando as regras da OMC, com atraso de liberação na aduana de 160 a 170 dias. O Brasil sinaliza retaliação a esta medida. O cenário ameaça a ampliação do comércio livre na região.

29) Agosto de 2011 - 5ª Reunião do Comitê Conjunto de Promoção de Comércio e Investimentos Brasil-Japão (MDIC/METI), em Salvador/BA.  
Agosto de 2011 - 14ª. Reunião Conjunta do Comitê de Cooperação Econômica Brasil-Japão (CNI/Keidanren), realizada em Salvador/BA.

30) Dia 5 de dezembro de 2011 - Enquete sobre ambiente de negócios entre Brasil e Japão.

Objetivo: embora alguns resultados positivos tenham sido obtidos em certos assuntos com o esforço dos órgãos envolvidos dos dois países através das discussões consistentes ao longo de cinco reuniões do Comitê Conjunto de Promoção de Comércio e Investimentos Brasil-Japão (MDCI/METI), serão solicitados mais melhorias na Reunião Conjunta dos Órgãos Governamentais e Entidades Privadas do Japão no Brasil (exercício 2011), relatando o resultado da enquete, com atualização das questões de ambiente de negócios visando a futura melhoria para tais problemas.

31) Dia 15 de fevereiro de 2012 - Reunião Conjunta dos Órgãos Governamentais e Entidades Privadas do Japão no Brasil (exercício 2011), em São Paulo. Apresentação do resultado da enquete sobre ambiente de negócios entre Brasil e Japão supracitado.

32) Novembro de 2012 – 15ª. Reunião Conjunta de Comitê de Cooperação Econômica Brasil-Japão (CNI/Keidanren), realizada em Tóquio.

**Novembro de 2012 – A 6ª Reunião do Comitê Conjunto de Promoção de Comércio e Investimentos Brasil-Japão (MDIC/METI), realizada em Tóquio.**

O Comitê de Planejamento da Federação Japonesa de Negócios fez uma solicitação ao governo de ambos os países sobre [a necessidade de definição do âmbito básico para um acordo bilateral de investimento entre os dois países e de um Acordo de Livre Comércio entre o Japão e o MERCOSUL para expandir o comércio e os investimentos

de ambos os países].

33) Dia 25 de fevereiro de 2013 - Reunião Conjunta dos Órgãos Governamentais e Entidades Privadas do Japão no Brasil (exercício 2012), em São Paulo.

Apresentação do resultado até a 6ª. Reunião do Comitê Conjunto de Promoção de Comércio e Investimentos Brasil-Japão (Nov/2012, em Tóquio) - visto de negócios, acordo previdenciário Brasil-Japão, flexibilização das restrições nas importações dos gêneros alimentícios do Japão, Preços de Transferência.

Manifestação do parecer da Câmara Japonesa em relação à concretização do EPA entre Brasil e Japão proposta pela FIESP.

34) Setembro de 2013 - A 7ª Reunião do Comitê Conjunto de Promoção de Comércio e Investimentos Brasil-Japão (MDIC/METI) está prevista para ser realizada em Belo Horizonte, Minas Gerais.



— E P A 取り組みの概略経緯 —  
(FIESP DEREX 会合：4月15日)

- 1) 2003年3月、第10回日本ブラジル経済合同委員会をサンパウロで開催
- 2) 2003年10月、経団連（日伯発第22号）による日伯経済連携協定（EPA）に関するアンケート調査（ブラジル日本商工会議所会員企業対象）
- 3) 2003年12月、官民合同会議（池田大使時代）をブラジリアで開催、日・墨 F T A 協議の結果と今後の対応（本省）および F T A A、E U ・メルコスール F T A の動向と我が国としてのメルコスール諸国への対応（本省）を議題として俎上。
- 4) 2004年5月、日本ブラジル経済委員会（委員長：槍田松瑩三井物産社長）とブラジル工業連盟（CNI）は、2003年3月、第10回日本ブラジル経済合同委員会をサンパウロで開催した際、中南米における貿易自由化の潮流のなかで、新たな二国間の関係強化のスキームとして、ビジネス環境整備等の広範な内容を踏まえた日伯経済連携協定（EPA）の重要性を認識し、そのメリット、デメリットについて、それぞれの民間レベルにおいて検討を開始することで合意。

かかる経緯を踏まえ、日本ブラジル経済委員会では、ブラジルとの E P A に関する企業の率直な意見を聴すべく、ブラジル日本商工会議所の協力を得てアンケート調査を実施するとともに、企画部会（部会長：林康夫三井物産副社長執行役員）の下で検討を行い、日伯 E P A の重要性と政府間の早急な検討開始を求める報告書をまとめた。

日本政府に要望書を提出、報告書の送付先は以下の通り。

内閣官房関連細田官房長官、各副長官、E P A 交渉関係4省庁（外務、経産、農水、財務）関連、川口外相、中川経産相、亀井農水相、谷垣財務相、各副大臣、堀村駐ブラジル日本大使、関係する事務次官、審議官、局長、課長、室長など。学界の恒川 東京大学大学院教授、伊藤 東京大学大学院教授、堀坂 上智大学教授、二宮 サンパウロ大学教授 ほか。経済団体として山口 日商会頭、北城 経済同友会代表幹事、宮原 日本貿易会会長、田中 ブラジル日本商工会議所会頭 ほか。英文版送付先としてマスカレーニャス C N I ブラジル日本経済委員長、カナブラーヴァ駐日ブラジル大使

- 5) 2004年7月、CNI はブラジル政府に対し同様趣旨の要望書を提出。

F T A A、メルコスール-E U との F T A 交渉などの中南米における貿易自由化の動きを踏まえ、日伯の F T A が両国の貿易投資、企業の活動に対して、どのような影響を与えるのか具体的に検討開始。

- 6) 2005年3月、当所日伯経済交流促進委員会は業種別部会長各位宛てに日伯 E P A （経済連携協定）に向けてのアンケート調査。

委員会は、日伯 E P A の早期締結を目指し、C N I / 経団連と緊密な連携をとりながら活動、C N I より、日本からの進出企業が当地で直面している問題点を例に挙げてもっと具体的に

教えてほしいとの依頼がある一方、経団連からは、ブラジルが米国・EUとFTAを締結した場合、進出日本企業にどの程度の損害が発生するのか、定量的に知りたいとの要望があり。

FTA(自由貿易協定)は関税引下げにより、両国の物の移動を簡易化する協定ですが、本EPAは、物の移動に留まらず、資本の移動、技術の移動、人の移動等、経済活動に関わる両国間のあらゆる規制を緩和し、両国間の経済交流の活性化を促進するものであり、日本からの材料の調達、直接日本への製品の販売、或いは、日本からの原材料の輸入がない企業であっても、享受しうる恩恵は大きいと思いますので協力を御願い。

ルーラ大統領訪日時(5月27日)に予定されている第11回日伯経済合同委員会における主要テーマの一つとして日伯EPA問題が討議されることに鑑み、回答締め切り期限を当月末4月8日(金)に設定アンケート調査。

- 7) 2005年5月、第11回日伯経済合同委員会を東京(5/27日)で開催  
日伯経済連携について協定(EPA)の可能性についてCNI理事のジョゼ・コエリョ、日本側は室伏稔伊藤忠相談役、岡本巖国際協力銀行理事がスピーチ、意見交換会にはホルト・シアネッチFIESP理事等も参加。
- 8) 2005年7月、会議所内の日伯経済交流促進委員会の中に日伯EPA共同研究分科会を設置。  
本分科会は5月27日の第11回日伯経済合同委員会に於ける民間ベースでの日伯EPA研究会設立決議に基づき、日本経団連とCNIによる民間ベースでの共同研究実施において、当国進出日系企業の総意としての提言を経団連/CNIに対し行っていくことを目的とし研究課題の絞込みと今後の活動スケジュールに関する意見交換。

#### 設立目的

日本経団連/CNIからなる民間ベースでの「日伯EPA共同研究会」が推進する日伯EPA締結に向けての検討作業の促進、協力、具体的には、  
① 日伯EPA共同研究会の今後の推進方法の検討と提言  
② 各部会として特に日伯EPA共同研究会のテーマに盛り込んでもらいたい課題の絞込みと具体的内容の研究を行うことにより、次のステップとしての「官学民ベースでの日伯EPA共同研究会」設立促進を両国政府に働きかけることを目的とする。

#### メンバー

各部会より最低1名、特に関心のある部会からは正・副2名のメンバーを選出。

- 9) 平成17年度(2006年1月)官民合同会議(リオ)：日伯EPA含むプレゼン(中南米局長)
- 10) 2006年9月、FUNCEX(通商研究センター財団)に【日伯EPAが締結されない場合を想定した実害調査】：経団連が調査費用US\$】5,000を負担
- 11) 平成18年度官民合同会議が11月28日(サンパウロ)
- 12) 2007年3月、第12回日本ブラジル経済合同委員会開催(サンパウロ)  
檜田経団連日本ブラジル委員長は開会挨拶で、2004年の小泉純一郎首相のブラジル訪問、2005年のルーラ大統領の訪日で両国経済関係改善に兆しが出てきており、2008年の交流年で、ブラジルに対する注目がにわかになり盛り返ってきており、デジタルテレビ放送の日本方式採用やJALのエンブラエル製ジェット機の購入などもあり、再活性化に向けてCNIと共同ステートメントとして議論してきた。

WTO新ラウンド交渉を推進するためには、農業分野での協力が不可欠であり、2004年の日墨のEPA締結、年内のチリとのEPA締結など、日本は2カ国間経済提携交渉を進めているが、資源の乏しい日本にとって南米諸国との共同開発などEPA締結で特に資源、インフラ、情報通信などの分野で活性化していくと述べた。

ジェトロの山本俊一中南米担当理事は、日本とブラジルの経済交流発展のためにはFTA締結が必須であり、日本ではすでに東アジアでEPAを推進して経済統合を推進している。ASEANプラス6カ国（日/中/韓/インド/オーストラリア/ニュージーランド）の東アジアの域内貿易比率は、54%でNAFTAの45%を上回り、域内の貿易が拡大を続けている。

最近是对中国投資だけではなくリスク分散のための中国プラスワンとしてタイ、ベトナム、インドが注目されている。日本が提言したASEANプラス6カ国のEPA構想、米国はAPECとのEPA提案などEPA締結では活発な動き、ジェトロでは東アジアの統合で10項目の提言をしており、統合支援、日本・ASEANが中心になっての統合、11分野の関税撤廃/引下げ等だ。

日本はすでに4カ国とEPA締結、新たに4カ国と合意寸前、3カ国と研究中であり、オーストラリアとは今年から交渉開始するが、輸入食料の8.3%をオーストラリアから輸入しているので、今後のブラジルとのFTAの農業交渉の参考となる。1年後には18カ国と交渉を終える。日墨EPA締結の翌年の両国の貿易高は22.7%増加、また直接投資高も増加してEPA締結のメリットを強調した。

閉会の挨拶では榎田松瑩経団連日本ブラジル経済委員長は、新しいビジネスチャンスが生まれる事、今後、ブラジルは工業大国になる事を確信、2008年は交流年であり、今後益々経済交流が盛んになる事を確信できた素晴らしい会合であったと述べた。

またマスカレーニャスCNI日本ブラジル経済委員長は、今回の会議は今までのどの会議よりも素晴しかった。ブラジルからはアジアへの資源供給、数々の新しいプロジェクトの紹介など日本からブラジルに対する熱いまなざしを感じることができ、兎に角、日本とブラジルとの早急なEPA締結を望むと強調して閉会の辞とした。

13) 2007年11月、平成19年度官民合同会議開催（サンパウロ）

14) 2008年7月2日、甘利経済大臣が通産大臣としては24年振りにブラジルを訪問、当時のミゲル・ジョージ開発商工大臣と日伯間におけるビジネス環境整備に向けハイレベル協議を関係省庁に民間を加え率直に議論するための対話の場を設定、日伯間で交互に開催する事で合意。いきなりEPA締結と言う命題よりも身近なビジネス障害要因を取上げて着実に改善することからスタート。

甘利経済産業大臣が当地滞在中にミゲル・ジョージ開発商工大臣と「日伯貿易促進合同委員会」（以下「貿易投資委員会」）の設置につき合意。日伯間の貿易投資を促進するためのビジネス上の実務的課題の解決に向けて、日伯で官民をあげて率直に議論するための場として設立。

両省庁の次官級（経済産業省は経済産業審議官、開発商工省は事務次官）をヘッドとする

メンバーで、年一回、日本とブラジルで交互に開催し、議題は両省庁の所掌範囲に縛られることなく、日伯の貿易投資の促進に係ること全般を広く扱う。

事務局は開発商工省及び経済産業省で担当し、外務省をはじめ関係省庁と連携しつつ、政府関係機関であるJETRO、そして経団連や当地商工会議所、個別案件に関わる民間企業など官民の関係者が必要に応じて自由に参加し議論する場となる。

先般、同事務局より当商工会議所に協力要請越し、8月15日の常任理事会で議論を行った結果、当商工会議所としても全面的に貿易投資委員会の開催に際し協力すること、そして日伯経済交流促進委員会が協力の窓口となることを決定。

また、これを受け、第1回会合開催に向け問題提起すべき事項に関し、ブラジルでビジネスを展開する際に実際に障害となっている制度や、更なる改善が望まれる制度等に関し、情報提供（9月19日締め切りでアンケート）するよう協力依頼があった。

- 15) 2008年9月3日、日伯貿易投資促進合同委員会開催のためのビジネス環境上の問題等に係る課題登録について在ブラジル日本大使館と合同アンケート
- 16) 2008年11月、平成20年官民合同会議開催（サンパウロ）
- 17) 2009年1月、会議所の日伯経済交流促進委員会の中に貿易投資促進合同委員会（略称：日伯貿投委）の事務局（JETRO）を設置
- 18) 2009年2月第1回日伯貿投委をブラジリアで開催
- 19) 2009年7月28日、日伯租税条約改定要望アンケート  
2009年9月に東京で開催予定の第2回日伯貿易投資促進合同委員会開催に向けて在伯日本企業要望事項の整理
- 20) 2009年9月、第2回日伯貿投委を東京で開催
- 21) 平成21年（2009年10月19日）官民合同会議開催（ブラジリア）  
日伯貿投委に向け、知財WG・移転価格WGを議題として俎上
- 22) 2010年4月、第3回日伯貿投委を開催（ブラジリア）
- 23) 2010年5月、第13回日本ブラジル経済合同委員会を開催（東京）
- 24) 2010年10月25日、開発商工省（MDIC）のハマリオ副大臣と重点的な喫緊課題にテーマを絞り、意見交換会（特に移転価格税制について）
- 25) 2010年10月29日、ビジネス環境改善アンケート実施  
11月25/26日、日伯貿投委東京会議に備え、過去3回会合の改善・改悪フォロー、新たな改善要望項目の洗い出し、ビザ発給関連等
- 26) 2010年11月、第4回日伯貿投委を東京で開催
- 27) 平成22年度（2011年2月22日）官民合同会議（サンパウロ）

第5回日伯貿投委に向けた対応（移転価格税制、査証取得、技術移転、知的財産等）

- 28) 2011年5月19日、メルコスール域内に於ける貿易・投資・現地生産上の問題点に関するアンケート調査  
(アルゼンチンがセンシティブ品目の急激な輸入増加から国内産業を保護するため、WTOルール違反の非自動輸入許可制度を適用、通関遅れ160~170日、ブラジル政府も同様な報復措置の動きがあり、域内の自由貿易・通商拡大の危機・杞憂が背景にある)
- 29) 2011年8月、第5回日伯貿投委をブラジルのバイア州サルバドール市で開催  
2011年8月、第14回日本ブラジル経済合同委員会を開催（バイア州）
- 30) 2011年12月5日、日伯間のビジネス環境課題に関する現状整理アンケート実施  
目的：過去5回の日伯貿投委を通じて具体的に議論し、日伯両国の関係機関のご尽力を得て一定の成果を見た課題もあるが、この3年間のビジネス環境の変化も考慮し、あらためて現時点でのビジネス環境の課題の整理を実施し、今後の課題の改善に向けて調査の結果は平成23年度官民合同会議で報告を行い改善要請する。
- 31) 平成23年度（2012年2月15日）官民合同会議開催（サンパウロ）  
日伯間のビジネス環境課題に関する現状整理アンケート調査結果を報告
- 32) 2012年11月、第15回日本ブラジル経済合同委員会を開催（東京）  
2012年11月、第6回日伯貿投委を開催（東京）  
経団連の企画部会から【両国間の貿易・投資の拡大の為に2国間投資協定、日本とメルコ・スールのFTA締結の基本的な枠組み確定の必要性】を両国政府にお願い。
- 33) 平成24年度（2013年2月25日）官民合同会議開催（サンパウロ）  
第6回日伯貿投委（2012年11月東京）までの成果報告（商用数次査証、日伯社会保障協定、日本産食品の輸入規制緩和の改善、移転価格税制）  
FIESP 提案日伯 EPA 協定についての会議所見解の表明。
- 34) 2013年9月第7回日伯貿投委をミナス州のペロオリゾンテで開催予定

FIESP の日伯 EPA 提案動機と経団連国際協力本部のスタンス

----- Original Message -----

**From:** José Augusto Corrêa

**To:** 'FUJIYOSHI HIRATA'; masaki.kondo@mitsubishicorp.com; saori.kuroki@mofa.go.jp

**Cc:** fmeira@fiesp.org.br; mmenezes@fiesp.org.br; 'Roberto Giannetti da Fonseca'; tzanotto@fiesp.org.br

**Sent:** Wednesday, February 13, 2013 6:34 PM

**Subject:** Continuidade

Caros amigos

Conforme nossas conversas que culminaram com o excelente encontro do dia 30 de janeiro, desejamos dar seguimento aos nossos esforços para incrementar os negócios entre nossos países.

Para tanto, como sugeriu nosso presidente Skaf desde a visita do Cônsul Geral à FIESP, poderíamos iniciar estudos para propor um acordo EPA entre o Brasil e o Japão.

Sugiro uma primeira reunião no dia 28 de fevereiro para definirmos um grupo de trabalho inicial, com a presença da Câmara e do Consulado.

Peço que verifiquem se isso lhes é conveniente.

Com um cordial abraço

Jose Augusto Correa...DEREX...FIESP

Crival Participacoes Ltda

Av Brig Faria Lima 2413 - 17º

11 3097 9636

---

**Trechos da Palestra do Dr. Roberto Giannetti da Fonseca na Reunião Conjunta dos Órgãos Governamentais e Entidades Privadas do Japão no Brasil - exercício 2012 ("Kanmin Godo Kaigi")**  
(realizada em 25.02.2013 no Hotel Matsubara)

*(...) But cooperate does not mean to be hold by those countries in a protective approach and also I hope that Brazil will come soon to an amendment in the Mercosul agreement to make Brazil available for direct trade agreements with other countries without Mercosul.*

*Because we cannot be hold by Venezuela and Argentina. We have a different economic size and different economic approach and much more globalized economy and we cannot make ourselves a victim of Mercosul ideology and system, if you understand.*

*So we are trying to influence very much Brazilian foreign policy to change the Mercosul instruments in benefit of Brazilian interests and Brazilian economy. I hope we will succeed in that. (...)*

*(...) And FIESP will be always aligned within Keidanren, with the Japanese Government, Brazilian Government, Câmara do Comércio Brasil Japão trying to improve our relationship.*

---

**<A postura do Keidanren em relação à proposta da FIESP>** O retorno da FIESP à Câmara quanto ao enfoque do Keidanren para o Acordo de Parceria Econômica (EPA) Brasil-Japão (conforme e-mail datado de 24/fevereiro):

i) para acordos isolados com o Brasil considerar, a princípio, o acordo de investimentos, somente pelo lado do Brasil; e

ii) no caso de se concluir o FTA ou o EPA, tome-se a posição do Mercosul em lugar de somente do Brasil.

Caso seja possível obter a opinião do Keidanren por parte do CNI e tendo como base os resultados da troca de opiniões entre FIESP e a Câmara, torna-se desejável que o Keidanren possa trocar opiniões com o CNI.

第11回  
日本ブラジル経済合同委員会  
報告書

2005年5月27日  
於 東京

社団法人 日本経済団体連合会  
日本ブラジル経済委員会



### 3. 第2セッション

#### 「日伯経済連携協定（EPA）の可能性」

##### （1）ジョゼ・アウグスト・コエリョ・フェルナンデス CNI 理事

EPAは日本側から提起されたもので、自由貿易協定に加えて、一連の協力を含む協定だと理解している。日本とメキシコのEPAが締結された経緯から判断して、ブラジルとのEPAも同様のものであると認識している。両国経済は長期的な低迷期を経験した。ブラジルと日本のEPAに対するブラジルの立場を理解するうえで最も重要な点は、ブラジルの輸出品における工業製品の割合である。ブラジルのEUや南北アメリカ大陸との貿易パターンは、日本との貿易パターンとは異なるものである。ブラジルから日本への輸出は主に基礎的な産品や半加工品である。対米輸出の68%は工業製品であるが、対日輸出では工業製品の割合は15.7%に過ぎない。これは今後日伯EPAに関する戦略を議論する中で説明されるだろう。ブラジルと日本とのEPAに関連して、WTO、FTAA、メルコスールとEUとのFTAとの相関関係を考える必要がある。これらの交渉は歩調を合わせて進めなければならない。日本がブラジルとのEPA締結を急ぐ理由は、FTAAやメルコスールとEUとのFTAができることによってブラジルとの貿易において日本が不利になることを懸念するからだと承知している。

ブラジルの工業製品に対する関税はブラジル企業が日本に輸出する際の主要な障壁ではない。ブラジル産品の日本市場への参入を阻止しているのは関税だけではない。しかし、工業製品以外のブラジル産品に対する関税はブラジル企業にとって大きな影響がある。具体的には、特に労働集約的なアグロビジネス産品である砂糖、アルコール、食肉、皮革、木材、家具、加工食品、果物、野菜、魚介類、大豆加工品などがある。これらの産品は日本とメキシコとのEPA交渉では除外されたが、ブラジルとの間でこれらの問題を議論の俎上に乗せずに交渉をすることはできない。ブラジル産業界の戦略は農産品をサポートすることである。ブラジルでは農産品も産業として、ビジネスの重要な一部を成している。機械、肥料、化学品の生産に対する需要もアグロビジネスが支えている。牛肉、豚肉、鶏肉、果物などの衛生検疫制度の改善は、FTAの議論とは別に進められる。

ブラジルの産業界は、日本とのEPAの可能性を探ることは重要であると考えている。貿易を拡大し協力を進めるために総合的な枠組みを作ることは有益だからである。両国が心配するのは、様々な特惠条約が締結されることで貿易投資が他の国や地域に流れてしま



うことである。ブラジルは日本の戦略を注意深く見守っている。日本は数年前までどの国ともFTAを締結していなかったが、最近になってアジア諸国とFTAを締結し始めた。現在タイやフィリピンなどと交渉している。ブラジル企業はそれによって日本との貿易がそれらの国々に流れてしまうのではないかと懸念している。ブラジルと日本とのEPA、メルコスールと日本とのEPAを検討する際に重要な点は、EPAに対するブラジル側の積極的な評価を得ることであり、そのためには、EPAによってブラジルの対日輸出が多様化し、日本の農産品市場へのアクセスが拡大するような形でEPAが締結されることである。重ねて言うが、日伯EPAを考える際、アグロビジネスの問題を適切に議論する必要がある。例えば、ブラジルと米国の貿易は産業内貿易、すなわち同じ産業の中での国際分業に基づく貿易が基礎となっている。産業内貿易の比率は日本が38%、ブラジルが28%であるが、注目すべきは日伯貿易のうち産業内貿易はわずか7%に過ぎないことである。これではブラジルが他国と進めているFTAと比較するとインセンティブが少ない。我々はEPAだけを待っているわけにはいかない。貿易を振興し投資を拡大するためのイニシアチブを考えて実行する必要がある。今回、我々が提示した「Japan Initiative」について、CNI、ブラジル政府、経団連、日本政府が議論していくことを提案したい。ブラジルも日本も、メルコスールとEUとのFTAやFTAAができることによって、貿易がそちらに流れてしまうことを懸念している。短期的にこれらの交渉が予想されたスピードで進まない場合、日伯EPAを推進するために一連の奨励策が非常に重要になる。

短期的には、EPAの有無にかかわらず、日伯間の貿易投資を活性化するために様々な措置を実施する必要がある。政府、企業、専門家を含めたワーキンググループを設置してEPAに関する両国の関心を探っていくことが重要である。そうした活動を通して、EPAが双方にとって都合の良い形になっていくと信じている。 ■

#### (4) 意見交換

ホベルト・ジャネッティ・ダ・フォンセカ F I E S P 理事：私は F I E S P（サンパウロ工業連盟）で国際関係を担当しているが、フェルナンデス C N I 理事の発言に同意する。自由貿易の推進にあたりブラジルは多国間交渉を優先している。世界の貿易自由化を望むのであれば多国間交渉が最も重要である。二国間交渉は他の交渉に悪影響を与えてはならない。日本との E P A はブラジルの工業にとって重要であり、相互に補完的な関係を作れると思う。両国の経済関係は本来のポテンシャルに到達していない。F I E S P はブラジルの多くのセクターと意見交換しており、日本からもジェトロ、J B I C、商社などの使節団を受け入れている。日本との F T A には日本の対ブラジル投資を増やす効果が期待できるだろう。投資に関する非課税制度は日本にとって良い情報である。ブラジル政府はブラジルの輸出向けプロジェクトにかかわる投資に関連した機器、機材を非課税とする。プロジェクトに投資した資金の回収が容易になる。F I E S P はブラジル政府の方針を支持している。長年ブラジル企業が求めてきたことでもある。輸出に関連したプロジェクトでは日本企業に原材料を供給できる。例えば、スラブ板をブラジルで生産し、日本の工場に輸出できるし、第三国の市場に輸出することもできる。 Eta ノールの製造なども候補になるだろう。将来的にブラジルは再利用エネルギーの分野で貢献できる。こうした取り組みを通じて二国間で大きなプロジェクトが実現できるだろう。

フェルナンデス C N I 理事：1982年に初めて日本を訪問してから20年以上が経過した。日伯関係は常に特別な科学技術にまつわる形で発展してきた。この間、新たな市場を開拓するために努力してきた。中小企業が国際的な事業活動を行う際の手助けをしている。2004年、ジェトロの特別な支援を受けてブラジルの中小企業関係者40名を日本に連れてきた。個人ではなかなか訪日できない人々である。F I E S P を通じて同様のことを実施していきたい。大企業はすでに参入しているので、中小企業を新たに発掘しようと試みている。日本の中小企業にもブラジルに進出してほしい。日本と密接な関係を構築すべく努めてきた者の一人として本日は大変感激している。長年の努力が漸く日の目を見ようとしているからである。我々は歴史的な時を迎えていると思う。 ■